

on-line 40

Palavr@ção

Ser jovem luterana e
jovem luterano é...

ABRAÇAR A LIBERDADE

Ser jovem luterana e jovem luterano é

Abraçar a liberdade!

Palavr@ção on-line 40

PALAVRA

Como pessoas livres que são, não usem a liberdade como desculpa para fazer o mal; pelo contrário, vivam como servos de Deus.
(1 Pedro 2.16)

A palavra liberdade tem como seu antônimo a escravidão, mas também podemos citar outros termos que estão correlacionados, como servidão, sujeição e submissão.

O conceito de liberdade exerce um papel importante na Bíblia e na confessionalidade luterana. Na Bíblia encontramos a palavra liberdade relacionada à escravidão física de uma pessoa e também relacionada ao pecado. Cristo nos libertou para que não sejamos mais escravas e escravos do pecado e, também, para que não permitamos qualquer tipo de escravidão (João 8.34; Romanos 8.14s; Romanos 6.20s; Gálatas 5.1).

Em nossa sociedade contemporânea, o conceito de escravidão tem, em geral, sentido metafórico. Não é permitida a relação de senhor ou senhora e escravo ou escrava. Ao mesmo tempo, vemos outras estruturas e configurações correlatas de servidão. São exemplos de escravidão física ou psicológica atuais: trabalho em condições desumanas, violência doméstica, confisco do salário e de documentos até a quitação de supostas e impagáveis dívidas, etc.

Nesse cenário, o que seria a liberdade cristã, a verdadeira liberdade?

Para Lutero, a liberdade é um elemento constitutivo do “ser humano cristão”, porque Cristo nos liberta do pecado e da morte. É isto o que Paulo diz em sua carta aos romanos: “Agora, pois, já não existe nenhuma condenação para os que estão em Cristo Jesus. Porque a lei do Espírito da vida, em Cristo Jesus, livrou você da lei do pecado e da morte.” (8.1-2) Também em Tiago 1.25, encontramos: “Mas aquele que atenta bem para a lei perfeita, lei da liberdade, e nela persevera, não sendo ouvinte que logo se esquece, mas operoso praticante, esse será bem-aventurado no que realizar.”

Entender o que é a liberdade cristã permite compreender o próprio Evangelho. A liberdade foi um dos motores e pedras basilares do movimento reformador. Para Lutero, Cristo nos liberta da lei do pecado. A conquista da liberdade não é consequência do poder humano. Não é através de nossa vontade que conquistamos a justificação. A justificação que nos liberta do pecado é oferecida e recebida como graça divina, através da fé. A justificação dada por Deus torna-nos pessoas livres para tomar decisões. A fé abre o caminho para a liberdade em amor.

Lutero (1520) acentua que:

Pela fé, a pessoa cristã é senhora livre sobre todas as coisas e não está sujeita a ninguém. Ao mesmo tempo, pelo amor, ela é servidora de todas as coisas e sujeita a todos.

Assim, a pessoa livre não vive uma vida autocentrada, mas, aberta a Deus, em confiança, e à pessoa próxima, em amor. Essa liberdade não induz as pessoas cristãs a viverem em apatia, ociosidade ou libertinagem, pelo contrário, ela desafia para a diaconia. Deus não

necessita das nossas boas obras, mas nosso próximo e nossa próxima sim, como afirmou Lutero.

Em nosso dia a dia, devemos pensar sobre a seguinte questão: o que nos escraviza na nossa sociedade atual? O conceito contemporâneo de escravidão não diz respeito apenas a um agente que escraviza e um que é escravizado, mas trata também daquilo que aprisiona e aliena. Nesse sentido, é possível citar outras cadeias que nos afastam de Cristo e da sua vontade, como o consumismo (compra de produtos ou serviços de modo exagerado), o culto ao corpo (preocupação exagerada com a imagem e a estética) e o uso abusivo de drogas (lícitas ou ilícitas).

Mediante a liberdade que Cristo nos concedeu a partir de seu amor, somos chamados e chamadas a termos uma vida e um testemunho a partir dos quais a vontade de Deus é revelada. Seja onde a gente estuda, trabalha ou dorme, podemos ser como “um Cristo” para outras pessoas. Portanto, usemos a liberdade que temos para expressar o amor pelas outras pessoas, como Ele nos ensinou.

Referências bibliográficas

LUTERO, Martim. *Da liberdade Cristã*. 1520.

_____. *Nascido Escravo*. 1525.

KNOCH, Michael. *Da liberdade cristã: Um Ensaio sobre a Reforma de Lutero*, 2003. Disponível em: www.interacoes-ismt.com/index.php/revista/article/viewFile/84/88. Acesso em 12 nov. 2018.

AÇÃO

Proposta 1

Dinâmica: Cores da liberdade

Objetivo

Perceber que no mundo há “cativeiros simbólicos” que nos prendem em suas gaiolas e nos tiram a liberdade e a alegria de viver.

Material

Um papel pardo com um desenho de uma grande gaiola, recortes de papel de 30 centímetros em formato de chaves, tiras de papel ofício de, aproximadamente, 5 centímetros de largura, canetinhas e cola.

Comentário inicial

Próximo às restingas, capoeiras e beiras de mata do litoral do Brasil, encontramos um pássaro muito interessante chamado *tiê-sangue*. O nome está associado à cor vermelho-vivo da sua plumagem, que é adquirida em função de alimentos encontrados na farta natureza.

Pela sua beleza, o *tiê-sangue* é muito procurado pelos criadores. Porém, quando capturado e colocado em cativeiro, o belo pássaro perde a sua cor e vivacidade. O vermelho intenso desbota, transformando-se num tom alaranjado. Também é comum que, com o tempo, o pássaro capturado adoeça e morra, não suportando a privação de sua liberdade.

Assim como o pássaro *tiê-sangue*, que precisa da liberdade e do alimento que mantêm a sua cor, também nós necessitamos de liberdade de expressão e de comunicação para nos desenvolvermos plenamente como pessoas.

Desenvolvimento

1º momento

Peça que cada participante reflita, em silêncio, sobre a seguinte pergunta: quais são os “cativeiros simbólicos” que nos aprisionam em gaiolas e tiram a nossa cor? Distribua para cada pessoa uma tira de papel e peça que escreva um ou mais “cativeiros” que identificou.

2º momento

Após a atividade individual, peça que cada participante cole a sua tira sobre o desenho da gaiola, no papel pardo. A seguir, convide para observarem o que está escrito nas tiras. Forme grupos de até cinco pessoas e peça que compartilhem sobre o que escreveram.

3º momento

Depois da partilha, entregue para cada grupo o recorte de uma chave. Peça que pensem, em conjunto, ações que possam abrir as portas dessas gaiolas/cativeiros. Solicite que escrevam as ações sobre a chave. Em plenária, cada grupo relata as ações pensadas e cola a sua chave em torno do desenho da gaiola, simbolizando as possibilidades de abertura do cativeiro.

Texto complementar

A menina e o pássaro encantado - Rubem Alves

A dinâmica “Cores da liberdade” encontra-se no livro *Dinâmicas para escolas e comunidades*, publicado pela Editora Sinodal. O livro traz diversas propostas de atividades que são um auxílio no trabalho de ministros e ministras da IECLB, professores, professoras e lideranças de comunidade. As propostas do livro podem ser desenvolvidas nos encontros com crianças, jovens e pessoas adultas.

Proposta 2

Cine debate a partir do filme *Jornada pela Liberdade*

O cine debate favorece a aproximação com o assunto a ser refletido. Permite observar o tema em outro território, andar por diferentes espaços e tempos, trazendo elementos para facilitar o diálogo entre as pessoas participantes.

1º momento

Prepare um ambiente aconchegante e assista com o grupo o filme *Jornada pela Liberdade* (Amazing Grace, 2006). Se possível, providencie ou peça previamente para os jovens e as jovens alimentos e bebidas para serem consumidos durante o filme.

Dependendo do tempo disponível, o filme pode ser assistido em duas etapas.

Resenha do filme:

O filme conta a história de um homem chamado William Wilberforce, membro do Império Britânico, que lidera o movimento abolicionista na Inglaterra e luta pelo fim do tráfico de pessoas escravas vindas da África. Desafiando a sociedade de sua época, William Wilberforce enxerga as pessoas escravas com “os olhos de Deus” e abre mão de sua vida confortável para atender àquilo que ele acredita ser seu verdadeiro propósito. Ele faz essa opção depois uma visita ao ex-capitão de um navio negreiro inglês, John Newton, autor da música *Amazing Grace*. O filme tem sua história baseada em fatos reais, o que demonstra a importância de políticas que prezam pelos direitos humanos, contra as injustiças do mundo. Ele mostra a visão de uma pessoa cristã na política, transformando uma sociedade pelo amor e pela ousadia oriunda do Evangelho.

2º momento

Dialogue com o grupo a partir das seguintes perguntas:

- Quais são as noções de liberdade apresentadas no filme?
- Que relações há entre a visão de Cristo sobre o ser humano, presente na Bíblia, e a relação que William Wilberforce estabelecia com as minorias (pessoas em situação de rua, pessoas negras libertas ou escravizadas)?
- William Wilberforce entrou para o movimento abolicionista aos 24 anos, mas só conseguiu a aprovação do Ato Contra o Comércio de Escravos vinte anos depois. E, somente aos 68 anos, ele conseguiu alcançar a aprovação do ato de abolição da escravidão, que a proibia por definitivo. A partir disso, que caminhos podemos identificar na trajetória de engajamento contra as injustiças e crueldades ocorridas em sua época de William Wilberforce?

Durante o diálogo, inclua aspectos apresentados na seção PALAVRA deste estudo.

3º momento

Ouçã com o grupo a música *Amazing Grace*, de John Newton. Ela está disponível na internet em várias versões. Distribua cópias da tradução da música para melhor compreensão (anexo 1).

Maravilhosa Graça (Amazing Grace)

John Newton

Maravilhosa graça, como é doce o som
Que salvou um miserável como eu
Certa vez estava perdido, mas agora fui encontrado
Era cego, mas agora eu vejo
Foi a graça que ensinou temor ao meu coração

E a graça que aliviou meus medos
Quão preciosa essa graça pareceu
Na hora que eu acreditei
Minhas correntes se foram, eu fui liberto
Meu Deus, meu Salvador, me resgatou
Como uma inundação, Sua misericórdia chove
Amor sem fim
Graça incrível
O Senhor prometeu-me o bem
Sua palavra assegura a minha esperança
Ele vai ser o meu escudo e porção
Enquanto a vida durar
Minhas correntes se foram, eu fui liberto
Meu Deus, meu Salvador, me resgatou
Como uma inundação, Sua misericórdia chove
Amor sem fim
Graça incrível
A terra em breve se dissolverá como neve
O sol se absterá de brilhar
Mas Deus quem me chamou aqui em baixo
Será para sempre meu
Será para sempre meu
Você é para sempre meu

Encerramento

Canto

Enquanto oramos (Livro de Canto, 208)

Oração de intercessão

(Jovem 1) Deus da graça. Oramos pelas pessoas prisioneiras da pobreza que oprime e do trabalho degradante, por seres humanos tratados e comercializados como itens de uma balança comercial. Atende ao nosso clamor por todas as pessoas que anseiam pela libertação de estruturas sociais injustas e regimes de opressão, especialmente a nossa súplica por aquelas pessoas que querem fugir da guerra, da fome ou da devastação econômica.

(Jovem 2) Deus da graça. Oramos pelas pessoas que sofrem em corpo, mente e espírito e por todas que desejam ardentemente a cura. Oramos pela libertação do preconceito que muitas vezes demonstramos às pessoas que têm deficiência ou sofrem de alguma doença.

(Jovem 3) Atende ao nosso clamor pelas pessoas que plantam sinais do teu reino de amor e justiça nas cidades e nos campos. Envia teu Espírito sobre nós para que possamos proclamar boas novas em meio e a partir da juventude. Ajuda-nos a amar uns aos outros assim como tu nos amaste e ainda hoje te ofereces em nosso favor. Amém.

(Adaptada de CONSELHO MUNDIAL DE IGREJAS. 9ª Assembleia. *Em tua graça*: livro de culto e orações. Porto Alegre: 2005, p.11-13)

Canto de bênção

Vamos agora em paz (Livro de Canto, 306)

Dá-nos esperança e paz (Livro de Canto, 293)

Bibliografia

ALVES, Rubem. *A menina e o pássaro encantado*. 7. ed. São Paulo: Loyola, 1991.

CONSELHO MUNDIAL DE IGREJAS. 9ª Assembleia. *Em tua graça*: livro de culto e orações. Porto Alegre: 2005.

SIEGLE, Carmen M.; WITT, Maria D. *Dinâmicas para escolas e comunidades*. São Leopoldo: Sinodal, 2016.

Expediente

Palavr@ção é uma publicação da IECLB – Secretaria da Ação Comunitária/Coordenação de Educação Cristã e Coordenação do Trabalho com Jovens, em parceria com o Núcleo de Produção e Assessoria e Conselho Nacional da Juventude Evangélica (CONAJE)
Postagem: Portal Luteranos – maio de 2018
Elaboração: Seção PALAVRA e Proposta 2 da seção AÇÃO: Psic. Luiz Carlos Rodrigues Parreira; Proposta 1 da AÇÃO: Cat. Maria Dirlane Witt
Equipe de revisão: Profª Andressa Luana Hardt, Cat. Daniela Hack, P. Emilio Voigt, P. Gerson Acker, Cat. Maria Dirlane Witt, Jorn. Martina Wrasse Scherer e Diác. Simone Engel Voigt
Revisão ortográfica: Jorn. Martina Wrasse Scherer
Capa: Jackson Brum
Coordenação: Cat. Daniela Hack

Palavr@ção é um material on-line destinado às pessoas que orientam o trabalho de educação cristã com grupos de jovens. Cada estudo possui duas partes:

Palavra: Oferece reflexão sobre o tema proposto para auxiliar na preparação de estudos sobre determinada temática.

Ação: Apresenta sugestões de texto bíblico e atividades para o estudo. Adapte e complemente conforme a realidade e necessidades do seu grupo de jovens.

Gostou deste estudo? Tem sugestão de tema ou atividade? Então escreva para: secretariageral@ieclb.org.br

PALAVR@ÇÃO 40

Anexo 1

Maravilhosa Graça (Amazing Grace)

John Newton

Maravilhosa graça, como é doce o som
Que salvou um miserável como eu
Certa vez estava perdido, mas agora fui encontrado
Era cego, mas agora eu vejo
Foi a graça que ensinou temor ao meu coração
E a graça que aliviou meus medos
Quão preciosa essa graça pareceu
Na hora que eu acreditei
Minhas correntes se foram, eu fui liberto
Meu Deus, meu Salvador, me resgatou
Como uma inundação, Sua misericórdia chove
Amor sem fim
Graça incrível
O Senhor prometeu-me o bem
Sua palavra assegura a minha esperança
Ele vai ser o meu escudo e porção
Enquanto a vida durar
Minhas correntes se foram, eu fui liberto
Meu Deus, meu Salvador, me resgatou
Como uma inundação, Sua misericórdia chove
Amor sem fim
Graça incrível
A terra em breve se dissolverá como neve
O sol se absterá de brilhar
Mas Deus quem me chamou aqui em baixo
Será para sempre meu
Será para sempre meu
Você é para sempre meu

PALAVR@ÇÃO 40

Anexo 1

Maravilhosa Graça (Amazing Grace)

John Newton

Maravilhosa graça, como é doce o som
Que salvou um miserável como eu
Certa vez estava perdido, mas agora fui encontrado
Era cego, mas agora eu vejo
Foi a graça que ensinou temor ao meu coração
E a graça que aliviou meus medos
Quão preciosa essa graça pareceu
Na hora que eu acreditei
Minhas correntes se foram, eu fui liberto
Meu Deus, meu Salvador, me resgatou
Como uma inundação, Sua misericórdia chove
Amor sem fim
Graça incrível
O Senhor prometeu-me o bem
Sua palavra assegura a minha esperança
Ele vai ser o meu escudo e porção
Enquanto a vida durar
Minhas correntes se foram, eu fui liberto
Meu Deus, meu Salvador, me resgatou
Como uma inundação, Sua misericórdia chove
Amor sem fim
Graça incrível
A terra em breve se dissolverá como neve
O sol se absterá de brilhar
Mas Deus quem me chamou aqui em baixo
Será para sempre meu
Será para sempre meu
Você é para sempre meu